

Handwritten mark or signature in blue ink.



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

Plano de Atividades 2017

2017



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES 2017

FICHA TÉCNICA

Título: Plano de Atividades 2017

Edição: ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Data: Novembro 2016

Local de Edição: ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1

1959-007 Lisboa.

Aprovação: Aprovado pelo Presidente do ISEL em 25 de janeiro de 2017, após parecer favorável do Conselho de Gestão de 7 de novembro de 2016 e do Conselho de Supervisão de 5 de janeiro de 2017.



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO DO ISEL	4
2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
2.1.1 <i>Missão</i>	4
2.1.2 <i>Órgãos de Governo</i>	4
2.2 ESTRUTURA DO ISEL	5
2.2.1 <i>Estrutura Académica</i>	5
2.2.2 <i>Estrutura Administrativa</i>	5
2.2.3 <i>Atividades do ISEL</i>	6
2.2.4 <i>Organigrama do ISEL</i>	7
3. EIXOS ESTRATÉGICOS	8
4. RECURSOS	21
4.1 RECURSOS FINANCEIROS - PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2017	21
4.2 RECURSOS HUMANOS.....	23
4.2.1 <i>Mapa Pessoal Docente 2017</i>	23
4.2.2 <i>Mapa Pessoal Não Docente 2017</i>	24



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades 2017 é elaborado conforme preconizado no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

De acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 1º do Decreto-Lei Nº 183/96, de 27 de Setembro, o Plano de Atividades apresenta uma breve descrição da instituição (ponto 2), discrimina os objetivos a atingir e os programas/atividades a realizar (ponto 3) e ainda os recursos a utilizar (ponto 4) o qual, após aprovação, fundamentará a proposta de orçamento apresentada na fase de preparação do Orçamento do Estado.

Compete ao Presidente¹ do ISEL, coordenar a elaboração do Plano de Atividades sendo da competência do Conselho de Gestão² e do Conselho de Supervisão³ a emissão de parecer sobre o Plano.

O Plano de Atividades articula-se com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho (SIADAP), sendo este último um instrumento de avaliação do cumprimento dos planos de atividades, de acordo com definido no n.º 1 do artigo 7.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

De acordo com a Lei N.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP), inclui, entre outros (artigo 9º), o subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1), que assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

¹ Alínea k) do artigo 19º do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

² Alínea c) do Artigo 33º do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

³ Alínea d) do artigo 25º do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

2. APRESENTAÇÃO DO ISEL

2.1 Estrutura Organizacional

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico de Lisboa, cujos estatutos foram homologados através do Despacho n.º 5576/2010, de 26 de março.

O ISEL é uma pessoa coletiva de direito público e goza, nos termos da lei, de autonomia científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e estatutária. O reconhecimento da autonomia financeira é expressa através do Despacho n.º 23456/2009 de 15 de Outubro, por via do preenchimento dos requisitos fixados na Portaria n.º 485/08, de 24 de Abril.

2.1.1 Missão

O ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da Engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.

2.1.2 Órgãos de Governo

De acordo com o Artigo 12º dos Estatutos do ISEL, são órgãos de governo:

2.1.2.1 Presidente do ISEL

O Presidente do ISEL é o órgão superior de governo e de representação da instituição. O Presidente é o órgão executivo de condução da política da instituição e preside ao Conselho de Gestão, ao Conselho Técnico-Científico, ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Consultivo Estratégico. As competências do Presidente encontram-se definidas no Artigo 19º dos Estatutos do ISEL.

2.1.2.2 Conselho de Supervisão

O Conselho de Supervisão é o órgão de superintendência e fiscalização administrativa do ISEL. A constituição e competências do Conselho de Supervisão encontram-se definidas nos artigos 22º e 25º dos Estatutos do ISEL.

2.1.2.3 Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão é um órgão plural que coadjuva o Presidente do ISEL no exercício das suas competências. A composição e competências do Conselho de Gestão encontram-se definidas nos artigos 31º e 33º dos Estatutos do ISEL.

2.1.2.4 Conselho Técnico-Científico

O Conselho Técnico-Científico é o órgão de gestão das componentes académicas de avaliação e de promoção científica do ISEL. A composição e competências do Conselho Técnico-Científico encontram-se definidas nos artigos 36º e 38º dos Estatutos do ISEL.



2.1.2.5 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão das atividades pedagógicas do ISEL, designadamente, da ligação entre o corpo docente e o corpo discente, com vista à coordenação e promoção da qualidade de ensino. A composição e competências do Conselho Pedagógico encontram-se definidas nos artigos 45º e 46º dos Estatutos do ISEL.

2.1.2.6 Conselho Consultivo Estratégico

O Conselho Consultivo Estratégico do ISEL é um órgão de conexão, por excelência, do Instituto com a comunidade, relevante para o desenvolvimento da sua Missão bem como da sociedade em geral. A constituição e competências do Conselho Consultivo Estratégico encontram-se definidas nos artigos 49º e 50º dos Estatutos do ISEL. Em 2016 este Conselho ainda não se encontrava constituído.

2.2 Estrutura do ISEL

2.2.1 Estrutura Académica

Ao nível da estrutura académica, o ISEL adota uma estrutura intermédia de carácter orgânico, que se organiza na dependência do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico.

O ISEL organiza-se matricialmente, através da interação de recursos científicos e pedagógicos, sob a égide do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico.

2.2.1.1 Áreas Departamentais

As Áreas Departamentais visam a organização e coordenação a nível intermédio dos recursos humanos e laboratoriais do ISEL.

As Áreas Departamentais são unidades permanentes de apoio à criação e transmissão do conhecimento no domínio das áreas científicas definidas, constituindo assim a base da organização científica e da gestão de recursos humanos, laboratoriais e materiais do ISEL.

São áreas departamentais do ISEL:

ADEC - Área Departamental de Engenharia Civil

ADEETC - Área Departamental de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores

ADEEEA - Área Departamental de Engenharia Eletrotécnica de Energia e Automação

ADEM - Área Departamental de Engenharia Mecânica

ADEQ - Área Departamental de Engenharia Química

ADF - Área Departamental de Física

ADM - Área Departamental de Matemática.

2.2.2 Estrutura Administrativa

Em termos de estrutura administrativa, o ISEL dispõe de Serviços, Gabinetes e Unidades Complementares.



Os Serviços são estruturas permanentes cujo objetivo fundamental é apoiar os órgãos do ISEL, nos projetos e atividades em que este esteja envolvido e, em casos específicos, outras estruturas e órgãos do IPL.

São Serviços Centrais do ISEL:

- Serviços Administrativos e Financeiros
 - Serviço de Recursos Humanos
 - Serviços Financeiros
- Serviços Académicos
- Serviços Técnicos
- Serviços de Relações Externas
- Serviço de Documentação e Publicações.

Os Gabinetes e as Unidades Complementares são estruturas de apoio técnico e assessoria ao Presidente e ao Conselho de Gestão.

São Gabinetes do ISEL:

- Gabinete de Comunicação
- Gabinete de Auditoria e Qualidade.

São Unidades Complementares:

- Biblioteca
- Centro de Congressos
- Informática

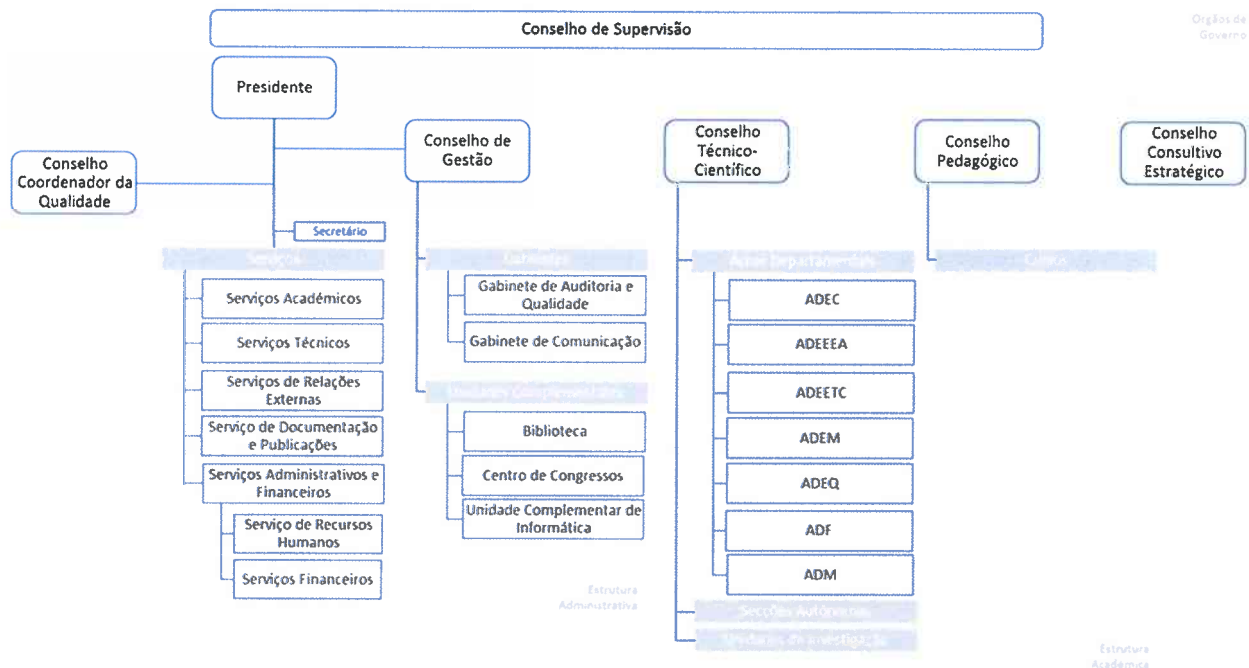
2.2.3 Atividades do ISEL

São atividades do ISEL:

- Cursos conferentes de grau;
- Cursos de pós-graduação;
- Cursos de formação e atualização tecnológica, científica e pedagógica;
- Projetos de investigação e desenvolvimento;
- Projetos de prestação de serviços;
- Outros projetos que venham a ser aprovados nos termos dos presentes estatutos, de acordo com a missão e objetivos do ISEL.



2.2.4 Organigrama do ISEL





3. EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Atividades 2017 descreve as principais atividades previstas para o ano em referência e tem enquadramento no Plano de Desenvolvimento Estratégico Plurianual, em definição para 2016-2019, traduzindo a continuidade do programa proposto pela atual direção, que tomou posse em 23-05-2016.

Os estatutos do ISEL estabelecem que a missão da instituição *enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, é o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da Engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.*

O ISEL, exercendo a sua missão, forma profissionais de excelência nas áreas de *Engenharia* e tecnologia, num contexto de fortes restrições, fruto de fatores tanto internos como externos, que têm impossibilitado à instituição concretizar todo o seu enorme potencial. No Plano Plurianual para 2016-2019 foram identificados cinco eixos estratégicos de atuação:

[Eixo 1] Ensino e Formação

O ISEL ambiciona uma posição relevante no ensino e formação na Engenharia e tecnologia e para a conseguir deverá aproveitar as suas características diferenciadoras, adaptando-se permanentemente à evolução da sociedade, dos meios tecnológicos e do conhecimento.

[Eixo 2] Investigação, Desenvolvimento e Inovação

O ISEL é um espaço de investigação e inovação que privilegia o contacto com a realidade empresarial e promove a criação e partilha de conhecimento aplicado e fundamental. Faz parte da missão da instituição *a criação, transferência e incorporação de conhecimento na sociedade, tornando-se então determinante a implementação de medidas para reforçar as atividades do ISEL nesses âmbitos.*

[Eixo 3] Comunicação e Relações Externas

O ISEL posiciona-se como instituição de referência nacional e pretende reforçar a sua presença no contexto internacional comunicando de forma eficaz as suas valências e especificidades. Além destes desafios externos, a Escola precisa também de potenciar a sua identidade, construindo uma comunidade coesa na sua diversidade e empenhada no futuro comum.

[Eixo 4] Cooperação Empresarial

A proximidade entre a academia e o tecido empresarial deverá ser reforçada pelo ISEL enquanto instituição formadora na área da Engenharia que tem uma forte componente aplicada e empreendedora.

[Eixo 5] Eficiência e Sustentabilidade

O futuro do ISEL passa pela adoção de medidas transversais de eficiência e sustentabilidade nas vertentes financeira, pedagógica e ambiental, medidas assentes numa ótica de racionalização e melhoria contínua dos serviços.



E1. ENSINO E FORMAÇÃO

A enorme competitividade que se verifica no ensino superior, tanto a nível nacional como internacional é determinante na definição das atuais instituições de referência. O ISEL ambiciona uma posição relevante no ensino e formação na Engenharia e tecnologia e para a conseguir deverá aproveitar as suas características diferenciadoras, adaptando-se permanentemente à evolução da sociedade, dos meios tecnológicos e do conhecimento.

O ISEL acompanha a especificidade das áreas de Engenharia e tecnologias emergentes, mantendo em simultâneo a qualidade na oferta formativa nas áreas clássicas da Engenharia. Salienta-se que esta aposta deve estender-se, para além dos cursos conferentes de grau, à aprendizagem e formação contínua ao longo da vida.

O ISEL deverá também promover uma melhoria contínua das metodologias e processos pedagógicos. Destaca-se que o abandono escolar é um dos problemas mais graves que o ISEL enfrenta no âmbito do ensino e a sua solução passa pela adoção de medidas diversificadas orientadas para as diferentes raízes do problema. Para o sucesso destas medidas, que passam pela deteção precoce de problemas de insucesso, é fundamental o envolvimento e empenho de todas as estruturas que intervêm no processo bem como o envolvimento de toda a comunidade ISEL.

OBJETIVOS (PLANO PLURIANUAL 2016/2019)

- E1.1. Estruturar e potenciar a oferta formativa da instituição, articulando adequadamente as valências do corpo docente com as solicitações da sociedade, para afirmar o ISEL como uma referência no ensino da Engenharia;
- E1.2. Reforçar a oferta de formação ao longo da vida, consolidando as pós-graduações e cursos preparatórios já existentes e incrementando as ações de atualização e especialização orientadas ao mundo empresarial;
- E1.3. Atualizar e aperfeiçoar as metodologias existentes nos processos de ensino-aprendizagem, explorando a possibilidade de aplicação de novas tecnologias e técnicas de ensino;
- E1.4. Melhorar as condições dos laboratórios associados ao processo de ensino-aprendizagem;
- E1.5. Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem, com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos alunos, promovam a sua autonomia na gestão das suas aprendizagens e reduzam significativamente o abandono escolar.



OBJETIVO OPERACIONAL – E1	LINHAS DE AÇÃO
E1.1. Estruturar e potenciar a oferta formativa da instituição	A1.1. Ampliar a oferta de cursos de formação pós-graduada orientados para as necessidades do mercado A1.2. Diversificar a oferta de cursos em áreas emergentes aproveitando recursos docentes já existentes
E1.2. Reforçar a oferta de formação ao longo da vida	A1.3. Promover a criação de ações de formação desenhadas de acordo com requisitos específicos das empresas A1.4. Implementar a realização de cursos de curta duração, em áreas do conhecimento reconhecidamente existente A1.5. Manter a oferta formativa em horário pós-laboral A1.6. Manter a realização de cursos preparatórios de apoio a candidatos dos concursos especiais de acesso
E1.3. Atualizar e aperfeiçoar as metodologias dos processos de ensino-aprendizagem	A1.7. Implementar um sistema de informação que suporte os requisitos académicos da instituição, nomeadamente, o lançamento de sumários e o registo e cumprimento das fichas de unidade curricular (em português e inglês)
E1.4. Melhorar as condições dos laboratórios de ensino	A1.8. Procurar parceiros externos para instalação de novos laboratórios e reequipamento dos já existentes
E1.5. Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem	A1.9. Identificar as UC com elevado e sistemático insucesso e implementar medidas de melhoria A1.10. Racionalizar a oferta de unidades curriculares em semestres fracos e melhorar as condições pedagógicas nos semestres fortes A1.11. Adequar o calendário escolar no sentido de o compatibilizar com uma operacionalização dos semestres mais eficaz a nível pedagógico A1.12. Promover a existência adequada de orientações para todos os estudantes nos trabalhos finais de licenciatura e de mestrado (dissertação, projeto e estágio)



E2. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

O ISEL é um espaço de investigação e inovação que privilegia o contacto com o mundo real e promove a criação e partilha de conhecimento aplicado.

Faz parte da missão da instituição a criação, transferência e incorporação de conhecimento na sociedade, tornando-se então fundamental a implementação de medidas para reforçar as atividades do ISEL nesses âmbitos. Em particular, é indispensável valorizar e dar maior visibilidade à investigação e inovação realizada, promovendo e facilitando a participação de docentes em projetos ID&I.

Importa referir ainda a necessidade de posicionar o ISEL como parceiro ativo na procura e desenvolvimento de soluções tecnicamente avançadas para a indústria portuguesa e para empresas nacionais e internacionais.

OBJETIVOS (PLANO PLURIANUAL 2016/2019)

- E2.1. Incrementar o número de atividades de ID&I envolvendo a instituição ISEL;
- E2.2. Estimular a criação de unidades de investigação no ISEL;
- E2.3. Criar mecanismos de reconhecimento do mérito científico e inovador de docentes e discentes do ISEL;
- E2.4. Estruturar e mobilizar as capacidades e competências técnicas, científicas e de inovação para responder aos desafios do tecido empresarial;
- E2.5. Melhorar as estruturas internas associadas às atividades científicas do ISEL.



OBJETIVO OPERACIONAL E2	LINHAS DE AÇÃO
E2.1. Incrementar o número de atividades de ID&I envolvendo a instituição ISEL	A2.1. Incentivar a realização de licenças sabáticas para desenvolvimento de atividades científicas ou de ligação às empresas A2.2. Promover a organização regular de seminários técnico-científicos e conferências ao nível da Escola
E2.2. Estimular a criação de unidades de investigação no ISEL	A2.3. Identificar áreas científicas e tecnológicas onde exista potencial estabelecido e perspectivas de desenvolvimento estratégico
E2.3. Criar mecanismos de reconhecimento do mérito científico	A2.4. Atribuir uma distinção anual de investigação, desenvolvimento e inovação
E2.4. Estruturar e mobilizar as capacidades e competências técnicas, científicas e de inovação para responder aos desafios do tecido empresarial	A2.5. Potenciar as parcerias com empresas, por forma a atrair financiamento para projetos A2.6. Fomentar a ligação entre unidades curriculares e as empresas que atuem em áreas afins A2.7. Organizar seminários no ISEL abertos às empresas e ao público em geral
E2.5 Melhorar as estruturas internas associadas às atividades científicas do ISEL	A2.8. Criar um sistema de informação científica através do registo dos docentes em bases de dados (ORCID, ResearcherID, Google Scholar, Scopus ...)

E3. COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

O ISEL deve posicionar-se como instituição de referência nacional e reforçar a sua presença no circuito internacional comunicando de forma eficaz as suas valências e especificidades. Além destes desafios externos, a Escola precisa também de potenciar a sua identidade, construindo uma comunidade coesa na sua diversidade e empenhada no futuro comum.

O reforço da identidade ISEL requer uma comunicação interna efetiva e a organização frequente de eventos científicos, culturais e desportivos que cativem a comunidade e aumentem a socialização quotidiana no campus. Estas atividades são cruciais para, na diversificada comunidade ISEL, incrementar a coesão interna, funcionando também como fator facilitador da aprendizagem e enriquecimento pessoal. A promoção da memória coletiva do ISEL e da importância da sua história é igualmente um elemento relevante a considerar no fortalecimento da identidade da instituição.

A implementação de ações de responsabilidade social, para além da sua contribuição intrínseca para o benefício da sociedade, contribuirão certamente para o reconhecimento do ISEL na região em que está inserido. Será portanto conveniente manter a participação da instituição nas ações de voluntariado em que tem estado envolvida e alargar a sua presença a novos projetos de cariz social.

Torna-se também indispensável, no objetivo de posicionar o ISEL no lugar que lhe compete no panorama nacional de ensino superior, alcançar maior visibilidade externa divulgando adequadamente as atividades desenvolvidas. Em particular, é necessário fortalecer e dinamizar a rede *Alumni* do ISEL, visto que os antigos alunos, para além de constituírem um elemento essencial na imagem que o ISEL projeta, constituirão certamente um reforço importante na divulgação da marca ISEL, em virtude da sua experiência, presença na sociedade e rede de contactos.

A comunicação no ISEL, tanto interna como externa, deverá ser reforçada e aperfeiçoada. Em particular, é necessário explorar os recursos internos (ciência e investigação, desenvolvimentos técnicos, a Associação *Alumni* ...) de modo a incrementar a interação com os meios de comunicação social. É também premente estruturar uma estratégia de implementação do ISEL nas redes sociais, aproveitando mais uma vez os recursos humanos internos (alunos, *Alumni*, funcionários docentes e não docentes) na divulgação e dinamização destas atividades.

Por último, visando reforçar a presença internacional do ISEL, serão promovidas atividades de colaboração internacional em todos os âmbitos da missão do ISEL (ensino, investigação, inovação, cooperação com empresas) aproveitando todas as potencialidades do programa Erasmus+ e dando especial atenção ao intercâmbio de alunos e colaboração académica com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).



OBJETIVOS (PLANO PLURIANUAL 2016/2019)

- E3.1. Fortalecer a identidade ISEL, estabelecendo circuitos efetivos de comunicação interna e incentivando eventos científicos, culturais e desportivos que cativem a comunidade;
- E3.2. Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de marketing e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas (ensino, investigação, inovação, cooperação com empresas) de modo a consolidar a posição do ISEL como instituição de referência nacional;
- E3.3. Potenciar os mecanismos de divulgação dos cursos do ISEL junto dos potenciais alunos;
- E3.4. Organizar ações no âmbito da responsabilidade social estabelecendo, sempre que necessário, ligações com instituições públicas e privadas;
- E3.5. Desenvolver uma estratégia eficaz de comunicação digital nas redes sociais;
- E3.6. Potenciar os programas de colaboração académica e intercâmbio de alunos com instituições estrangeiras do ensino superior prestando especial atenção aos países da CPLP;
- E3.7. Explorar outros tipos de internacionalização do ISEL, incrementando o envolvimento da Escola em redes internacionais de investigação e inovação;
- E3.8. Dinamizar a Associação *Alumni*.

OBJETIVO OPERACIONAL E3	LINHAS DE AÇÃO
E3.1 Fortalecer a identidade ISEL	<p>A3.1. Instituir o programa “Quintas sem fronteiras” a decorrer às quintas-feiras, para a realização semanal de atividades culturais, desportivas e académicas</p> <p>A3.2. Promover a realização de palestras que visem dar a conhecer aos alunos os desenvolvimentos técnico-científicos realizados pelos docentes</p> <p>A3.3. Assegurar uma agenda cultural variada e apelativa no campus aproveitando as valências existentes, nomeadamente a Estudantina Académica e a Tuna Feminina do ISEL</p> <p>A3.4. Complementar a sinalização no campus do ISEL</p> <p>A3.5. Valorizar o património histórico (arquivo, museu) do ISEL</p>
E3.2 Promover a marca ISEL	<p>A3.6. Apostar numa imagem do ISEL que englobe as componentes académica, social e desportiva, incluindo-as na divulgação externa da instituição</p> <p>A3.7. Atribuir bolsas de mérito no valor igual ao da propina aos estudantes que ingressem no ISEL com classificação superior a um determinado valor a designar anualmente</p> <p>A3.8. Explorar diferentes recursos (ciência e investigação, desenvolvimentos técnicos, a Associação <i>Alumni</i>) que permitam aumentar a visibilidade do ISEL nos <i>media</i></p>
E3.3. Potenciar os mecanismos de divulgação da oferta formativa	<p>A3.9. Promover a imagem do ISEL junto dos potenciais candidatos aos cursos ministrados com estratégias diferenciadoras e de proximidade</p> <p>A3.10. Realizar cursos e ações destinados a estudantes do ensino secundário</p>
E3.4 Organizar ações no âmbito da responsabilidade social	<p>A3.11. Fomentar novos projetos de voluntariado no ISEL e dar maior visibilidade aos projetos já existentes</p>



E3.5 Desenvolver uma estratégia eficaz de comunicação digital	A3.12. Conseguir uma comunicação efetiva entre os membros da comunidade ISEL aproveitando todas as potencialidades das redes sociais A3.13. Implementar uma <i>newsletter</i> eletrónica
E3.6 Potenciar os programas de colaboração académica e intercâmbio de alunos	A3.14. Aproveitar as potencialidades do programa Erasmus+, nomeadamente fomentando o intercâmbio de estudantes, docentes e não docentes
E3.7 Explorar outros tipos de internacionalização do ISEL	A3.15. Preparar um <i>portfolio</i> (disponível on-line) com informações relevantes para os estudantes estrangeiros interessados em estudar no ISEL
E3.8 Dinamizar a Associação <i>Alumni</i>	A3.16. Impulsionar a Associação dos <i>Alumni</i> , aumentando a sua presença nas atividades do ISEL e permitindo deste modo aproximar o mundo profissional aos estudantes da instituição



E4. COOPERAÇÃO EMPRESARIAL

A proximidade entre a academia e o tecido empresarial deverá ser reforçada pelo ISEL enquanto instituição formadora na área da Engenharia que tem uma forte componente aplicada e empreendedora.

A cooperação com as empresas poderá ser potenciada por um conhecimento aprofundado das valências existentes no ISEL, nomeadamente através do levantamento das áreas de atuação dos docentes. Pretende-se estabelecer grandes eixos temáticos para articular a atividade de investigação do ISEL com as empresas.

Será elaborado um *portfolio* com projetos relevantes desenvolvidos no ISEL, ou em parceria, que se integrem dentro destes grandes eixos temáticos e que servirá de instrumento de divulgação junto das empresas.

Torna-se necessário colocar em prática uma visão para o ISEL no seu relacionamento com o tecido empresarial (nacional e internacional). O ISEL enquanto Escola de Engenharia e com a responsabilidade que lhe assiste na formação de profissionais de Engenharia deverá possuir uma postura atuante sob vertentes diversificadas dentro das suas áreas de competência.

OBJETIVOS (PLANO PLURIANUAL 2016/2019)

- E4.1. Divulgar as competências e valências que o ISEL possui junto das empresas de setores estratégicos para o país;
- E4.2. Estabelecer relações estáveis com os parceiros empresariais, numa base de identificação das vantagens mútuas a obter;
- E4.3. Incrementar o empreendedorismo na instituição nomeadamente através da dinamização da Incubadora de Empresas do ISEL (IEISEL).



OBJETIVO OPERACIONAL E4	LINHAS DE AÇÃO
E4.1. Divulgar competências e valências do ISEL	<p>A4.1. Divulgar as áreas e os projetos mais emblemáticos do ISEL junto dos seus parceiros empresariais</p> <p>A4.2. Organizar periodicamente seminários sobre temas específicos, envolvendo estudantes, <i>Alumni</i>, docentes e empresas</p> <p>A4.3. Reforçar os laços entre o ISEL e os seus ex-estudantes, conectando a rede <i>Alumni</i> com os parceiros empresariais</p>
E4.2. Estabelecer relações estáveis com parceiros empresariais	<p>A4.4. Identificar um conjunto de empresas âncora, parceiras estratégicas do ISEL, para atividades de extensão (patrocínios, estágios, formação, bolsas)</p> <p>A4.5. Apoiar e incentivar as iniciativas de mecenato científico e cultural por forma a aumentar os recursos formativos e de I&DI e a valorização do património do ISEL</p>
E4.3 Incrementar o empreendedorismo	<p>A4.6. Criar as condições para o funcionamento eficaz da incubadora de empresas, permitindo o seu arranque apoiado sem encargos excessivos na sua fase embrionária</p> <p>A4.7. Promover o acesso a programas de financiamento destinados à concretização de projetos empresariais</p>

E5. EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

O futuro do ISEL passa pela adoção de medidas transversais de eficiência e sustentabilidade nas vertentes financeira, pedagógica e ambiental, medidas assentes numa ótica de racionalização e melhoria contínua dos serviços.

O ISEL, para concretizar com êxito a sua missão, precisa de explorar as capacidades dos seus recursos humanos, docentes e não docentes, identificando as suas competências e pontos fracos, para valorizar e usufruir das primeiras e minorar os segundos. Esta análise é crucial para garantir a estabilidade e o sucesso da instituição.

O cumprimento da missão do ISEL exige instalações físicas adequadas às suas atividades, exigência que a atual conjuntura económica dificulta. O ISEL deverá esforçar-se em dinamizar e utilizar adequadamente os recursos materiais já existentes, valorizando o potencial atual do campus e procurando soluções sustentáveis a longo prazo para os problemas das infraestruturas existentes.

Finalmente, é essencial no ISEL a consolidação de uma cultura de qualidade e eficiência em todos os âmbitos. Um sistema de avaliação, auditoria e qualidade adaptado à instituição, que monitorize os procedimentos e indicadores determinantes no funcionamento da mesma, é uma ferramenta imprescindível na análise e decisão de estratégias futuras.

OBJETIVOS (PLANO PLURIANUAL 2016/2019)

- E5.1. Incrementar a qualificação dos recursos, procurando maior eficiência em todas as vertentes de atuação do ISEL;
- E5.2. Adotar medidas transversais de eficiência e sustentabilidade pedagógica e financeira;
- E5.3. Incentivar as boas práticas e as atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental e valorizem o potencial do campus;
- E5.4. Melhorar a eficácia e eficiência dos sistemas de gestão da instituição;
- E5.5. Diversificar as fontes de receita, com particular ênfase nas componentes resultantes das atividades de ciência e inovação e ligação às empresas.



OBJETIVO OPERACIONAL E5	LINHAS DE AÇÃO
E5.1. Incrementar a qualificação dos recursos humanos do ISEL	A5.1. Promover a realização de ações de formação dirigidas aos funcionários não-docentes, explorando competências internas e estabelecendo as parcerias adequadas com outras instituições para o efeito
E5.2. Adotar medidas transversais de eficiência e sustentabilidade pedagógica e financeira	A5.2. Dinamizar o Espaço de Apoio ao Aluno visando a diminuição do elevado índice de abandono escolar A5.3. Criar um sistema de integração e apoio aos novos estudantes, que permita melhorar a sua identificação com a Escola e detetar precocemente as dificuldades que possam levar ao abandono escolar A5.4. Promover a prestação de serviços por parte do ISEL
E5.3. Incentivar as boas práticas de sustentabilidade ambiental	A5.5. Implementar medidas de eficiência energética A5.6. Dinamizar processos de reciclagem promovendo a sua valorização
E5.4 Melhorar a eficácia e eficiência dos sistemas de gestão da instituição	A5.7. Consolidar o sistema interno de garantia da qualidade, melhorando os instrumentos e procedimentos de avaliação, auditoria e qualidade dos serviços, gabinetes e unidades complementares do ISEL A5.8. Implementar, de forma faseada, um sistema informático que permita uma gestão eficiente dos processos do ISEL A5.9. Agilizar os procedimentos que suportam as atividades de investigação e inovação, permitindo que os docentes/investigadores se concentrem nas questões técnico-científicas
E5.5 Diversificar as fontes de receita	A5.10. Valorizar o potencial do campus do ISEL, através da rentabilização dos espaços, suportes publicitários, abertura de novos espaços para a comunidade ISEL A5.11. Melhorar a capacidade do Centro de Congressos no apoio à realização de eventos.



4. RECURSOS

4.1 Recursos Financeiros - Proposta de Orçamento para 2017



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES 2017

4.2.2 Mapa Pessoal Não Docente 2017

UNIDADE ORGÂNICA/ CENTROS DE COMPETÊNCIA OU DE PRODUTO/ ÁREA DE ATIVIDADES	S C E N A R I O	C D E V E S D A E	DIRIGENTE INTERMÉDIO	DIRIGENTE INTERMÉDIO	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO		ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA		ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA OU PROFISSIONAL	Nº de Postos de Trabalho Indeterminado	Nº de Postos de Trabalho Determinado, Comissão de Serviço e Mobilidade		OBS		
							COORDEN TÉCNICO	ASSISTENTE TÉCNICO		CODI MADOR	ESPECIAL ISTA			TÉCNICO	TI		TP	Nº de Postos de Trabalho Disponíveis
Orgão de Gestão	1												1	1	0			
Serviços Académicos	1												1	1	0			
						6							1	1	0			
													1	1	0			
							1	6					6	3	3	0	1b) e 3d)	
SAF - Recursos Humanos	1												1	1	0			
						5							5	3	2	1a)		
													8	6	2	1e)		
Serviços Administrativos e Financeiros	1												1	1	0			
						8							8	3	4	1a), 1b), 1c), 3d)		
Serviço de Documentação e Publicações													12	6	4	3d)		
													1	1	0			
						3							3	2	1	1c)		
													4	2	2			
									2				2	2	0			
					1								1	1	0			

AS



AA

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - 2017																	
UNIDADE ORGANICA/ CENTROS DE COMPETENCIA OU DE PRODUTO/ AREA DE ACTIVIDADES	S E C R E T A R I O	C D H I E V E S D A D O	DIRIGENTE INTERMÉDIO	DIRIGENTE INTERMÉDIO	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO		ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA		Área de Formação Académica ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho	Nº de Postos de Trabalho Prescritos por Tempo Indeterminado	Nº de Postos de Trabalho Prescritos por Tempo Determinado, Comissão de Serviço e Mobilidade		OBS	
						COORDEN ADOR TÉCNICO	TI		TP	COORDEN ADOR ESPECIAL ISTA				TÉCNICO	TI		TP
Serviço de Relações Externas					1						1					1	1a) e 1b)
						2						2	1			1	
			1					2				2	1			1	
Serviços Técnicos					4							1			1	0	
												4	3			1	1c)
						3						3	2			1	
								19				19	15			4	
Biblioteca					1							1				1	1b)
												3	3			0	
					1							1	1			0	
Centro de Congressos												1				1	
Gabinete de Auditoria e Qualidade				1								1				0	
					4							4	2			2	1b)
					1							1				1	1c)
Gabinete de Comunicação												1	1			0	
												3	2			1	1b)



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES 2017

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - 2017																		
UNIDADE ORGANICA/ CENTROS DE COMPETENCIA OU DE PRODUTO/ ÁREA DE ACTIVIDADES	S E C R E T A R I O	C H I E F E S	D I R I G E N T E I N T E R M E D I O	D I R I G E N T E I N T E R M E D I O	D I R I G E N T E I N T E R M E D I O	ASSISTENTE TÉCNICO			ASSISTENTE OPERACIONAL	INFORMÁTICA		Área de Formação Académica ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Indeterminado	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Determinado, Comissão de Serviço e Mobilidade	OBS		
						COORDENADOR TÉCNICO	ASSISTENTE TÉCNICO	TP		COORDENADOR	ESPECIALISTA						TI	TP
Área Departamental de Eng.ª Química							3					12º Ano	3	3		0		
									2			Escolaridade Obrigatória	2	2		0		
Área Departamental de Eng.ª Civil					4							Licenciatura em Eng. Civil, Eng. de Transportes, Geologia Aplicada e do Ambiente, Antropologia	4	3		1	1b)	
							3					12º Ano	3	2		1	1d)	
									1			Escolaridade Obrigatória	1	1		0		
Área Departamental de Eng.ª Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores					5							Licenciatura em Eng. de Sistemas de Eletrónica e Telecomunicações; Eng. Eletrónica e Computadores; Eng. Informática e Computadores; Eng. Eletrónica Telecomunicações e Computadores; Eng.ª Mecânica	5	4	1	0	1d)	
												12º Ano	3	2		1	1d)	
Área Departamental de Eng.ª Eletrónica e Energia e Automação					7							Licenciatura em Eng. Eletrónica e Avescioria da Administração	7	6		1	1b)	
												12º Ano	2	1		1	1b)	
Área Departamental de Eng.ª Mecânica					5							Licenciatura em Eng. Mecânica	5	4		1	1b)	
												12º Ano	1	1		0		
Área Departamental de Física					2							Licenciatura em Física, Eng. Física, Graficas, Eng. De Materiais ou áreas afins.	2	2		0		
												12º Ano	1	1		0		
Área Departamental de					1							Licenciatura	1	1		0		

AK



ISEL
INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

PLANO DE ATIVIDADES 2017

Handwritten signature or mark in blue ink.

Instituto Politécnico de Lisboa - Mapa de pessoal não docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - 2017

UNIDADE ORGANICA/ CENTROS DE COMPETÊNCIA OU DE PRODUTO/ ÁREA DE ACTIVIDADES	S E C R E T A R I O	C D H I E V F I E S D Á E O	DIRIGENTE INTERMÉDIO		DIRIGENTE INTERMÉDIO SUPERIOR		ASSISTENTE TÉCNICO		ASSISTENTE OPERACIONAL		INFORMÁTICA		Área de Formação Académica ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Indeterminado	Nº de Postos de Trabalho Preenchidos por Tempo Determinado, Comissão de Serviço e Mobilidade			OBS
			(III)	(IV)	COORDENADOR TÉCNICO	ASSISTENTE TÉCNICO		COORDENADOR	ESPECIALISTA	TÉCNICO	TI	TP							
						TI	TP												
Matemática								1					12º Ano	1	0			1	
Secretariado da Presidência				1									Licenciatura	1	1			0	
Conselho Técnico-Científico								3					12º Ano	3	2			1	1b)
Informática													Licenciatura	1	1			0	
				1									12º Ano Técnico Profissional Nível III (Informática)	1		1		0	
												2	Licenciatura em Eng. Informática e de Computadores; Eng. Electrotécnica e Telecomunicações; Eng. Electrónica; Eng. Electrotécnica, informática ou afins.	2	1			1	
												8	12º Ano Técnico Profissional Nível III (Informática)	8	8			0	1c)
Total Geral	1	3	4	2	63	1	57	0	26	0	2	8		167	108	20	0	39	0

- a) Trabalhador em comissão de serviço fora do ISEL
- b) Trabalhador em mobilidade fora do ISEL
- c) Trabalhador em comissão de serviço no ISEL
- d) Trabalhador em mobilidade intercarreiras no ISEL
- e) Trabalhador em licença sem remuneração

fe



Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1
1959-007 Lisboa PORTUGAL
(+351) 218317000
www.isel.pt

